

AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DO TEOR DE COBRE DA ÁGUA PARA O MOLUSCO *LIMNOPERNA FORTUNEI* (DUNKER, 1857)

Cristina Grespan¹, Joseane O. Breitenbach¹, Vanessa Jaqueline Heckler¹, Daniel Pereira², Cíntia P. dos Santos², Maria C. Mansur², Marçal Pires³ e Míriam de Freitas Soares¹ (orient.)

¹Laboratório de Cromatografia, Centro Universitário FEEVALE; ²Laboratório de Malacologia, Museu de Ciências e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ³Faculdade de Química, PUCRS; cris_grespan@yahoo.com.br; miriam@feevale.br.

O *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) é uma espécie exótica de moluscos proveniente da Ásia, sendo seu primeiro registro na América do Sul em 1991. Devido aos prejuízos que esse invasor vem causando, estão sendo testados controladores químicos, como o cobre, na tentativa de conter sua proliferação. Quando o metal presente na água entra em contato com o bivalve, esse será captado e retido através do processo de bioacumulação. O objetivo do presente trabalho é avaliar a transferência do teor de cobre da água para moluscos *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), através da avaliação dos teores residuais deste metal em amostras de soluções aquosas contendo sal de cobre (sulfato de cobre), as quais, foram submetidos os moluscos. Durante a realização dos testes, os indivíduos foram expostos a concentrações de 2 a 6 mg de cobre pelo período de dois dias. Ao final do experimento, os mesmos foram submetidos à digestão ácida com aquecimento e posteriormente encaminhados para análise do teor de cobre por Espectrofotometria de Absorção Atômica com chama. Os valores médios de cobre encontrados nos mexilhões foram de 0,2 a 0,5 mg de cobre, respectivamente. Os resultados parciais encontrados indicam que há uma transferência parcial do teor de cobre inicialmente adicionado nas águas de teste para os indivíduos. Os resultados indicaram teores próximos de 8% transferidos para os mexilhões.

(Apoio: CNPq/ FEEVALE)